

Memória do Programa de Formação Continuada em Educação, Saúde e Cultura Populares / 2010: memória, linguagem e criatividade – as falas da Educação, Saúde e Cultura Populares

Vânia Aparecida Martins Bernardes¹

Enumerar uma série de fatos e acontecimentos referentes à memória do Programa de Formação Continuada em Educação, Saúde e Culturas Populares não deixa de ser um desafio, considerando que o programa executado no ano de 2010 contemplou 28 projetos resultantes da chamada pública, que envolveu docentes, discentes e técnicos da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e instituições representantes da comunidade.

O texto ora apresentado de forma sucinta vislumbra as ações de extensão popular da UFU, executadas na cidade de Uberlândia. Podemos afirmar que as ações desenvolvidas ilustram o imaginário da cultura, da educação e da saúde local acerca da sua própria historicidade e pertencimento em que a contribuição da Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PROEX) foi a de viabilizar as diretrizes norteadoras num movimento de agrupar e reagrupar essas atividades.

1. Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas, professora da Universidade Federal de Uberlândia e coordenadora do Programa de Educação, Saúde e Culturas Popular da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis da Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: vaniaapbernardes@hotmail.com.

A pausa para reflexão... O mágico e o entusiasmo

No ano de 2010, foram realizadas várias reuniões com o intuito de instigar reflexões importantes de como seriam o perfil, a metodologia e as ações para atender a demanda da comunidade interessada. O foco seria reduzir os obstáculos que nos separavam de nossa meta de continuar a trabalhar com os movimentos sociais, esperando por uma oportunidade de levar algo novo para a compreensão acerca da diferença entre nós mesmos e entre nossos pares e de como enxergar o outro como sujeito e construtor de seu próprio conhecimento.

Todas as discussões enfatizaram questões relativas ao processo de uma construção coletiva. Preocupados com o êxito do Programa, que, anteriormente, já havia deliberado certas peculiaridades que não correspondiam completamente aos anseios da atual equipe, como, então, estabelecer ou não novos critérios? Vale notar que, houve preocupação com a distribuição orçamentária e com o processo seletivo. Entretanto houve consenso para a realização da chamada pública de forma democrática e transparente.

Neste ponto, ressalto a forma como toda a equipe do Programa desencadeou ações de forma democrática que levaram a momentos mágicos de cooperação mútua, afetividade e aprendizagem para o aprimoramento das propostas. Uma situação que aparentemente seria de concorrência resultou em uma relação favorável ao processo, de forma que todas as propostas apreciadas foram aprovadas e/ou reajustadas de acordo com pré-requisitos estabelecidos em reunião, acrescidas de oficinas de elaboração de projetos ministradas pela coordenação.

Denominei esse contexto como momento mágico devido à forte presença da emoção, do sentimento e da paixão exteriorizada pela equipe na capacidade de observar, refletir,

agir, saber onde, dialogar e integrar atividades e traduzir seus motivos e circunstâncias em função de um único interesse: “fazer extensão”.

O Programa de Educação, Saúde e Culturas Populares em 2010 foi um diferencial na vida dos envolvidos. Não se tratou apenas do profissional ou da execução de um projeto “particular”, mas sim de perceber o outro, procurando ver com respeito suas emoções, sonhos, sentimentos e paixões, a fim de ajudá-lo a avançar e desenvolver a temática escolhida. Sem dúvida, isso potencializou energia para gerar o entusiasmo na realização do IV Encontro Nacional de Educação, Saúde e Cultura Populares, realizado nos dias 13 e 14 de agosto de 2010, com a temática “Conquistas Históricas e Novos Saberes”.

Abaixo, listamos os projetos aprovados, seu respectivo coordenador e um breve resumo com os principais objetivos.

Projetos aprovados no Fórum de Educação, Saúde e Cultura Populares/2010

1. Projeto: A cultura popular africana no cotidiano escolar

Coordenadoras: Iorgetânia Ferreira e Vanesca Tomé Paulino

Resumo: O MONUVA – Movimento Negro Uberlandense Visão Aberta tem como finalidade apresentar a postura da educação anti-racista e promotora de igualdade das relações sociais e étnico-raciais. Mais que pensar a reorganização das disciplinas deve-se pensar no cotidiano escolar – em seus tempos, espaços e relações – visto como um espaço coletivo de aprender a conhecer, respeitar e valorizar as diferenças, o que é fundamental para a construção da identidade dos envolvidos no processo educacional. O projeto “A cultura popular africana no cotidiano escolar” tem como foco os gestores educacionais, movimentos sociais populares e outros.

2. Projeto: AKPALÔ

Coordenadora: Renata Bittencourt Meira

Resumo: A relação dos sujeitos portadores de conhecimentos tradicionais e populares com os professores da rede de ensino pública aproxima os diferentes processos formativos, tecendo família, convivência humana, escolas, universidade e grupos organizados da sociedade. Acredita-se que estas aproximações valorizam as culturas populares e, conseqüentemente, a população portadora desta cultura, além de contribuir para uma educação mais igualitária, livre e plural, valorizando a experiência extraescolar de todos os envolvidos. A formação do Grupo de Educadores Populares possibilita a troca de idéias acerca do ensino formal entre sujeitos culturais e também com a escola e a universidade. O projeto Akpalô, vislumbra a realização de intervenções nas escolas e/ou com a comunidade escolar em outros locais de educação com a participação dos integrantes do Grupo de Educadores Populares.

3. Projeto: Arte & Cultura

Coordenador: Carlos Henrique de Oliveira

Resumo: A Associação de Cultura e Cidadania Pérola Negra - ACCIPEN promove um evento cívico/cultural para a comunidade em geral acerca de uma confraternização com o desfile cívico de crianças (estudantes), entidades e comunidade, promovendo o bem estar social, meio ambiente, cultura, artes e esportes. O evento conta com um público estimado em 5.000 (cinco mil) pessoas e é aberto à comunidade.

4. Projeto: Arte para todos

Coordenadora: Raquel Mello Salimeno de Sá

Resumo: Devido às constantes reivindicações dos alunos veteranos da Unidade Prisional Iaci de Assis, relacionadas ao pouco tempo e a não sistematização para desenvolvimento das atividades propostas, a professora de arte desta unidade, cria o projeto "Arte para Todos", e busca na Universidade Federal de

Uberlândia parceria para desenvolver oficinas no extraturno. Desta forma, o projeto vincula-se ao Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários (CIEPS/PROEX/UFU) e deverá desenvolver-se sob a ótica da Economia Solidária e ao programa "Maria: a boneca do cerrado" que se sustenta na atualidade pelo ensino, a pesquisa e a extensão, procurando criar uma cultura de paz, solidariedade e promoção social. Tal programa expande-se na atualidade e busca dialogar com outros espaços da comunidade nos seus diferentes âmbitos, sendo permeado por ações educacionais e culturais, valorizando o ensino da arte como expressão, conhecimento e principalmente como cultura.

5. Projeto: Avaliação dos perigos biológicos de alfaces provenientes de feiras livres da cidade de Uberlândia

Coordenadora: Cristiane Maria de Oliveira Silva

Resumo: O projeto visa expor, por meio de artigos, panfletos, cartilhas, palestras e seminários, a necessidade da higienização das verduras, bem como alertar os consumidores para o perigo potencial que pode estar em um prato de verduras cruas, quando se ingere um produto de má procedência e sem o devido tratamento, como lavagem e desinfecção.

6. Projeto: Projeto de capacitação de formadores sociais na prática da permacultura

Coordenadora: Flávia Ballerini

Resumo: Considerando que para um projeto de trabalho ser reconhecidamente um projeto de extensão popular, ele não precisa apenas de ser desenvolvido com a comunidade, mas também precisa realizar intervenções nela e, em conseqüência, promover uma mudança de conduta das pessoas envolvidas, esse plano é evidentemente um projeto de extensionismo popular. Isso porque a sua proposta é de trabalhar com uma comunidade situada na periferia da cidade (grupo de dança do bairro

lardim América). bem como com movimentos sociais (no caso, e por ora, o movimento de luta pela terra MPRA) e com estudantes da Universidade Federal de Uberlândia na formação de todos esses segmentos em uma nova forma de vida proposta pela permacultura. Isso significa a apreensão, ao longo do processo, de conceitos capazes de gerar mudanças de posturas diárias pessoais e políticas, fundamentais para uma nova relação dos seres com outros seres e com o planeta, superando de modo eficiente um modelo convencional de excessivo consumo, má utilização dos recursos naturais e partilha de excedentes, além das relações humanas mediadas meramente pelo “ter”, o que significa o cumprimento do que se quer com a extensão popular de um modo geral. Especificamente, tem-se nesse projeto o escopo de estender conceitos de permacultura a coletivos que compõem movimentos de luta política e atividades sociais e culturais na cidade de Uberlândia, vinculadas à Universidade Federal de Uberlândia, abrangendo uma esfera de discussão e ação para capacitação de formadores sociais, difundindo os ideais sustentáveis da permacultura e ampliando este campo de trabalho social.

7. Projeto: Conhecer para (trans) formar II: educando pelos pares

Coordenador: Emerson Fernando Rasesa

Resumo: Trata-se de um projeto de extensão destinado às travestis de Uberlândia. Considerando a situação de exclusão social dessa população no contexto brasileiro, seu objetivo é promover a organização das travestis enquanto grupo para que busquem uma melhor qualidade de vida e o respeito aos seus direitos. Metodologicamente, as atividades consistirão de oficinas educativas, intervenções de circulação pela cidade, e ações de mobilização social. A avaliação será formativa e de resultado, pautando-se em dados quantitativos e qualitativos.

8. Projeto: Construindo a saúde do trabalhador

Coordenadora: Flávia Maria da Silva Santana

Resumo: O projeto é uma atividade extensionista da Universidade Federal de Uberlândia - UFU e do Sindicato dos Empregados no Comércio de Uberlândia e Araguari, que tem na Educação Popular seu eixo teórico orientador, numa perspectiva de abordagem integral, interdisciplinar, interinstitucional e intersetorial no campo da saúde do trabalhador. Seu objetivo é estabelecer vínculos e incentivar o controle social, desenvolver ações de educação em saúde em espaços coletivos, estimular o protagonismo estudantil, o planejamento participativo, o embasamento teórico e as pesquisas em saúde coletiva e sensibilizar os atores envolvidos no processo de cuidar da saúde do trabalhador. O projeto será realizado nas empresas do setor de comércio de Uberlândia, e as atividades acontecerão semanalmente visando, através da perspectiva da metodologia da educação popular, construir espaços de diálogo com os trabalhadores do comércio sobre como promover a prevenção e vigilância à saúde.

9. Projeto: Coreografia e dança: um bem tradicional do congado

Coordenadora: Marta Helena Rosa da Silva

Resumo: O objetivo deste projeto é desenvolver com alunos, professores e pedagogos da Escola Municipal Odilon Custódio Pereira, e com a comunidade do bairro inserida na escola, coreografia e dança do Congado, exercícios de consciência histórica e corporal, estudo de diferentes qualidades de movimentos e modos de utilização do corpo no espaço e a criação de sequências coreográficas e ações corporais, tendo por princípio suscitar nos participantes questões sobre o processo de criação em coreografia, em dança e as relações com os seus corpos em nossa sociedade. Examinando a trajetória da coreografia, da dança e da tradição cultural e também da academia, foi possível perceber que esta não é apenas um código estético isolado da sociedade.

mas antes, uma manifestação que influi e é também é influenciada pelo contexto histórico, representando posturas, idéias e sentimentos de distintas gerações de artistas. Dessa forma, as codificações estéticas e concepções sobre a coreografia e sobre a dança são transformadas no decorrer do processo histórico exercendo um estreito diálogo com os projetos sociais, culturais e com os valores éticos de seu tempo.

10. Projeto: Dialogando com o Congado do Marinheiro de São Benedito de Uberlândia: entre o saber e o fazer cultura

Coordenadora: Cristina Marv Ribeiro Perón

Resumo: Na busca de responder às múltiplas demandas, o presente projeto permite valorizar a inclusão do diferente, o respeito a sua cultura, as relações de gênero e das etnias, oferecendo aos participantes a oportunidade de serem os agentes da sua própria história.

11. Projeto: Dois ritmos em um só lugar: o saber da Capoeira Angola e Congado beneficiando alunos especiais

Coordenador: Guimes Rodrigues Filho

Resumo: A presente proposta concentra-se na promoção da inclusão social da juventude, portadora de necessidades especiais, por meio da cultura afro-brasileira a partir de duas manifestações de matriz africana que são a Capoeira Angola e o Congado.

12. Projeto: Educar na diversidade: da homofobia à educação popular

Coordenadora: Maria Tereza Tavares

Resumo: O projeto visa promover a interlocução, a informação e a formação de educadores e demais pessoas interessadas no campo da educação continuada, assim como reafirmar o ideal de incluir socialmente o grande número de jovens LGBT excluídos dos processos de aprendizagem formal. Diversos parâmetros normativos nacionais afirmam o compromisso da educação com igualdade, recusando discriminações e prejuízos sociais.

Sensibilizar os profissionais de educação sobre a importância das discussões acerca das diversas formas de expressão da sexualidade constitui um importante mecanismo de fortalecimento da educação, tanto no âmbito da formação pessoal, como também social.

13. Projeto: Educar para a diversidade, intolerância religiosa, direitos humanos e a relação com meio ambiente

Coordenador: Florisvaldo Paulo Ribeiro Junior

Resumo: O presente projeto visa prestar esclarecimento sobre assuntos pertinentes aos frequentadores de religiões de matriz africana sobre quem somos, como fazemos nossas culturas e como podemos preservá-las, bem como oferecer informações a pessoas da comunidade de terreiro, aos movimentos sociais e à sociedade civil.

14. Projeto: Intervenção esportiva

Coordenador: Lázaro Antônio dos Santos

Resumo: Este projeto pretende potencializar e otimizar a interface existente entre educação, saúde, esporte, lazer, turismo, para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e das relações em sociedade, especificamente de adolescentes, jovens e crianças em fase escolar como uma forma de desenvolvimento e aperfeiçoamento humano. Buscamos com isto a realização de oficinas e clínicas de monitoria com atividades desenvolvidas e voltadas ao público das redes estadual e municipal de ensino, para o qual visamos realizar palestras, workshops e clínicas esportivas, tendo o esporte, lazer e atividade física enquanto fatores de promoção de qualidade de vida, inserção e interação social, entre outros.

15. Projeto: I Festival de Cultura Popular em Uberlândia

Coordenadora: Maria Betânia de Souza

Resumo: O projeto consiste na realização de oficinas de música para formação de artistas no ritmo da percussão nordestina, nas modalidades

de xaxado, xote e baião, que culminará numa mostra final em cada um três bairros onde forem realizadas as oficinas. A mostra terá apresentação de forró, com artistas de renome local/regional para abertura do show festivo e emprego dos alunos das respectivas oficinas, com oferecimento de comida típica, exposição de artesanato, de literatura de cordel e exposição de fotografias sobre o nordeste, com ênfase para o fazer laboral do homem rural.

16. Projeto: Índigenas lecionando

Coordenador: Luiz Carlos Leite

Resumo: O presente projeto tem por objetivo a interação entre culturas, através do diálogo com os conhecimentos indígenas sobre a arte, medicina e cultura em geral. Voltado às escolas públicas do ensino fundamental e médio, este projeto visa contribuir para o resgate dos costumes e valores de cada etnia indígena da região do triângulo mineiro e alto Paranaíba, desenvolvendo uma ação continuada de troca entre os saberes indígenas e os não indígenas. Pretende-se ainda conscientizar a sociedade, no que se refere à cultura indígena, além de fomentar medidas de preservação do meio ambiente.

17. Projeto: Lugares de esperança: a relação entre aspectos sociais e planejamento econômico

Coordenador: Paulo Sérgio Rais de Freitas

Resumo: O projeto compreende pesquisa vinculada à arquitetura de libertação, à economia solidária e às propostas da Escola de Frankfurt. A proposta é atentar para a relação entre os aspectos de planejamento urbano e desenvolvimento social em um bairro da periferia de Uberlândia (Bairro Esperança). Enfim, o projeto pauta-se em três áreas do conhecimento (arquitetura, economia e filosofia), que se complementam, a fim de gerar alternativas que girem em torno da cultura e da sustentabilidade a essa comunidade, situada na periferia de Uberlândia.

18. Projeto: Educação Popular: o município e a cidade

Coordenador: Luiz Gonzaga Falcão Vasconcellos

Resumo: O projeto propõe a criar oportunidades para o desenvolvimento de competências, a valorização e divulgação de saberes populares e acadêmicos, e a elaboração coletiva de novos saberes voltados para a promoção permanente da cidadania e inclusão qualificada dos setores populares, nos diversos espaços sociais, políticos, econômicos e culturais em termos do município e da cidade de Uberlândia.

19. Projeto: O poeta e o historiador: a Folia de Reis na comunidade de Cruzeiro dos Peixotos – teatro, memória e criação coletiva

Coordenadora: Mara Regina do Nascimento

Resumo: A Associação de Moradores do distrito de Cruzeiro dos Peixotos, o Grupo Comunitário de Teatro e a Escola Municipal José Marra da Fonseca serão, aqui neste projeto, nossos principais interlocutores. Como integrantes da academia, vimos nesta proposta uma oportunidade importante para dar visibilidade, buscar interpretar e tentar preservar o que a citada comunidade já realiza de longa data: a festa da Folia de Reis. Nossa intenção primeira é, acima de tudo, aprender com a comunidade e seus moradores. Sabemos que a academia produz conhecimento, mas reconhecemos igualmente que se deve tecer uma indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão universitária, por meio de uma educação continuada, de projetos voltados para a saúde e de iniciativas que procurem valorizar as manifestações das chamadas culturas populares.

20. Projeto: (Re) Conhecendo o Parque Estadual do Pau Furado

Coordenador: Ellison César Prieto

Resumo: O Parque Estadual do Pau Furado, a única unidade de conservação estadual na mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, é um projeto de educação ambiental popular do Programa de Formação Continuada

em Educação, Saúde e Cultura Populares, desenvolvido em parceria com a Associação Pomar, IEF, Comunidade Olhos D'Água, Amafro, Monuva, Angá, APA Santa Luzia, Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Uberlândia e com moradores do entorno do parque.

21. Projeto: Tradições afro: resgate da cidadania, educação e cultura

Coordenadora: Vânia Aparecida Martins Bernardes

Resumo: O presente projeto visa propiciar à comunidade em geral conhecimento sobre a história da África, a história da comunidade negra no Brasil e os reflexos socioeducacionais nos tempos atuais. As ações têm como foco de estudos a compreensão dos fenômenos históricos e culturais na região e os processos escolares dos quais a população negra foi excluída, colaborando para a inclusão educacional. Trata-se de uma proposta social sem fins lucrativos, políticos e/ou ideológicos, cuja meta é resgatar a identidade da comunidade, o conhecimento da história da África e da cultura dos negros no Brasil, tendo como foco central o Congado. Apresenta como produto promoção de geração de renda com a venda dos produtos confeccionados nas oficinas.

22. Projeto: Tenda da saúde: cidadania e qualidade de vida nas comunidades de Uberlândia

Coordenador: Samuel do Carmo Lima

Resumo: O projeto será realizado na periferia do município de Uberlândia, focalizando a região do Bairro Morumbi, nas comunidades Ioana D'Arc, Celebridade, Dom Almir, Zaire Rezende e São Francisco. As atividades do projeto visam, através da perspectiva da metodologia da Cidade Educadora, construir espaços de diálogo com os moradores sobre como promover a saúde, tendo em vista o alto índice de doenças infecto-parasitárias e nutricionais nas crianças, a baixa escolaridade dos chefes de família, o alto índice de desemprego, as taxas de consumo

de drogas e violência, a saúde ambiental prejudicada pelo acúmulo do lixo nos terrenos baldios e quintais das casas. Espera-se que ao final do projeto, por meio de ações educativas e participativas, a população assuma um maior cuidado de sua saúde e do outro e que se articule em movimento social – com a criação de Comissões Populares de Saúde Ambiental – para lutarem por melhores condições de saúde e de existência.

23. Projeto: Sinhá recicla: produção e comercialização solidária de artesanato na perspectiva da economia solidária

Coordenador: Paulo Sérgio Rais de Freitas

Resumo: O grupo surgiu por meio de demanda apresentada ao CIEPS/PROEX/UFU para a geração de trabalho e renda na perspectiva da economia solidária para membros cooperados e/ou associados de empreendimentos econômicos solidários em processo de incubação. Visa contribuir para estabelecer relações solidárias entre esses empreendimentos. Na organização da equipe, a produção, a comercialização, a divisão das sobras (lucro) serão considerados os princípios da autogestão, cooperação, respeito ao meio ambiente e bem-estar dos trabalhadores e consumidores.

24. Projeto: Resgate histórico do Congado do Sainha: um debate em tela

Coordenadora: Cristina Marv Ribeiro Peron

Resumo: O projeto prevê o resgate histórico do Congado do Sainha, de forma a preservar o Congado e a sua tradição cultural. Ao analisar de forma ampla a participação do Sainha na cidade de Uberlândia, novas informações e descobertas podem surgir. Nesse sentido, o desenvolvimento de ações conjuntas entre o Congo de Sainha e a Universidade Federal de Uberlândia permitir compreender quais os conhecimentos, habilidades e disposições que tornam efetiva a prática deste grupo no processo pedagógico para revisitacão das concepções que subiazem à ação educativa.

25. Projeto: (Re) Construindo identidades na hora do jogo: refletindo a história africana e os impactos ambientais

Coordenadora: Cristina Marv Ribeiro Peron

Resumo: Verificamos no cotidiano que a discriminação baseada na cor das pessoas prevalece em nossa sociedade; não debater as causas desta baixa qualificação escolar e profissional dos cidadãos negros é uma das formas de reforçar as diferenças sociais, fruto dessas condições. Reconhecer a alteridade do negro na sociedade pressupõe remover as barreiras que ainda persistem nas relações sociais, e as instituições escolares desempenham um papel fundamental no conjunto dessas relações em parceria com os movimentos populares. O programa de formação continuada em Educação, Saúde e Culturas Populares é um dos espaços que visa à melhoria na qualidade do ensino, pesquisa e extensão, no sentido de contribuir para a superação de mecanismos de exclusão social. Este projeto de extensão universitária é uma iniciativa que busca envolver docentes, servidores técnicos administrativos e discentes da Universidade Federal de Uberlândia.

26. Projeto: Cultura popular e cidadania: a questão ambiental de Uberlândia em Cordel

Coordenadora: Edna Mariana Machado

Resumo: Fazendo uso da Literatura de Cordel como instrumento da cultura popular a serviço da sociedade como meio de reflexão crítica, o objetivo da presente iniciativa é contribuir para construção da cidadania, utilizando a poesia como síntese da situação história desse campo de trabalho exercido pelas entidades da sociedade civil e pela instância governamental nas suas esferas municipal estadual e federal, quanto aos avanços e desafios a serem superados nessa área.

27. Projeto: Curso de extensão em educação física escolar: os conteúdos de ensino e sua relação com o processo de aprender

Coordenadora: Gislene Alves do Amaral

Resumo: Este projeto tem como finalidade contribuir com a formação continuada de professores de Educação Física que atuam em escolas públicas de Uberlândia, por meio do estudo de suas práticas docentes e da construção de estratégias de ensino, bem como de matérias curriculares voltados para a ampliação das possibilidades de tratamento dos conhecimentos advindos dos diversos temas de ensino da Educação Física (o jogo, os esportes, a expressão corporal, as danças, as lutas, a ginástica, o lazer e outros).

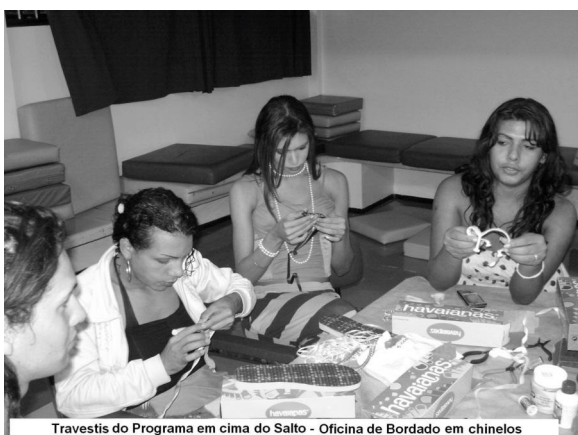
28. Projeto: Re-fazendo laços, tramas e nós

Coordenadora: Renata Meira

Resumo: O objetivo deste projeto é oferecer um dispositivo que auxilie o indivíduo na caminhada da reinserção social, que por vezes pode ser bastante sofrida, dependendo do estrago que o transtorno mental causou. É desenvolvido por meio de oficinas abrangendo os profissionais do Centro de Convivência e Cultura da Prefeitura Municipal de Uberlândia e os usuários do serviço de saúde mental da rede pública.



Foto 1: Reunião do Fórum do Programa de Formação em Educação, Saúde e Cultura Populares (Acervo: DIVCO/PROEX)



Travestis do Programa em cima do Salto - Oficina de Bordado em chinelos

Foto 2: Oficina de bordado em chinelos (Acervo: DIVCO/PROEX)



Foto 3: Projeto o historiador e o poeta (Acervo: DIVCO/PROEX)

IV ENESCPOP

Foi realizado, nos dias 13 e 14 de agosto de 2010, o IV Encontro Nacional de Educação, Saúde e Cultura Populares – ENESCPOP, com a temática “Conquistas Históricas e Novos Saberes”. O evento, realizado a cada dois anos, é uma ação do Programa de Formação Continuada em Educação, Saúde e Cultura Populares e se constitui como uma oportunidade de troca, vivência e construção de saberes de sujeitos das comunidades interna e externa a UFU, visando à construção de uma sociedade inclusiva. O

IV ENESCPOP procurou ampliar as discussões relativas à importância do trabalho docente, discente, técnico-administrativo e movimentos populares, bem como os desafios que permeiam esta formação no cotidiano institucional.

Este ano, devido à falta de recursos humanos e de infraestrutura adequada à realização de um evento dessa relevância, o evento, em comparação às edições anteriores, foi reduzido em quantidade de inscritos e atividades oferecidas. Esses fatores, porém, não comprometeram o sucesso da qualidade do evento, que se vem se consolidando como promotor de espaços de reflexão, discussão e debates na produção coletiva de conhecimentos, fortalecendo, assim, as conquistas históricas dos movimentos populares e propiciando a construção de novos saberes.



Cartaz do IV ENESCPOP



Fotos 4 e 5: Caminhada Cultural do IV ENESCOP (Acervo: DIVCO/PROEX)